

PRÁTICAS DE LETRAMENTO MEDIADAS PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO COTIDIANO DE ALUNOS NO ENSINO MÉDIO

Cíntia Maria Camargos de Oliveira
(FaE/UFMG)
cintiamariac@yahoo.com.br

Gilcinei Teodoro Carvalho
(FaE/UFMG)
gilcineicarvalho@gmail.comg

O entendimento de que as inovações tecnológicas alteram a vida de um modo relevante e o fato de que essas mudanças atuam em cada aspecto da vida moderna têm estado associada a inúmeras inovações ao longo da história, incluindo, por exemplo, o desenvolvimento da imprensa, jornais, câmeras, serviço postal, rádio, telefone e internet (BRIGGS; BURKE, 2016). Essas mudanças têm sido temas centrais em várias discussões sobre como tem ocorrido as transformações contemporâneas com a inserção de tecnologias digitais. A respectiva pesquisa foi baseada em uma perspectiva qualitativa com a seguinte problematização: qual a contribuição que as novas tecnologias da informação e comunicação (TICs) têm trazido à aprendizagem, à escrita e à leitura dos alunos que cursam o Ensino Médio, na disciplina de Língua Portuguesa? O objetivo geral de investigação foi analisar as práticas de letramento mediadas pelas tecnologias digitais na produção de textos e na leitura dos alunos que cursam o Ensino Médio de uma escola da rede estadual de ensino de Minas Gerais. Os objetivos específicos foram: aprofundar os aspectos teóricos sobre as práticas de letramento dos alunos mediadas pelas tecnologias; conhecer e analisar as práticas de letramento no contexto escolar e a forma como os alunos interagem com os artefatos tecnológicos (computador, celular, dentre outros); além de caracterizar os usos que os alunos e os professores fazem dos artefatos tecnológicos dentro da escola, tanto na sala de aula quanto nos momentos livres na escola. O aporte teórico desta pesquisa fundamentou-se em Street (2014), Snyder (2009), Barton (2015), Coscarelli (2005), Rojo e Moura (2012). A metodologia de pesquisa baseou-se nos seguintes procedimentos: a) aplicação de questionários aos alunos das três séries do Ensino Médio (1º, 2º e 3º ano) e as três professoras de Língua Portuguesa, para poder conhecer os usos das tecnologias digitais pelos participantes; b) observação na sala de aula durante a aula de Língua Portuguesa em oito turmas do Ensino Médio, durante um período de quatro meses e c) acompanhamento no aplicativo WhatsApp de um trabalho específico de produção de um jornal escolar que se tomou conhecimento no decorrer da investigação. De acordo com o mapeamento inicial favorecido pelas respostas do questionário, identificou-se uma diversidade de recursos tecnológicos disponíveis, destacando-se o celular como um artefato

extremamente presente na vida dos alunos e dos professores. De acordo com os estudantes, esse artefato se apresentou como uma maior praticidade no seu manuseio. Por outro lado, o mapeamento com as professoras constatou que as suas atividades estavam voltadas majoritariamente para as suas práticas profissionais: planejamento de aulas e lançamento de aulas no diário online. Nas observações das práticas dos alunos do Ensino Médio, constatamos que estavam em constante uso da tecnologia digital, principalmente, o artefato tecnológico celular. Percebemos que os alunos criavam grupos das turmas (1º, 2º e 3º ano) com os professores no aplicativo Whats App, possibilitando trocar informações com colegas e com alguns professores a respeito dos conteúdos e atividades dadas em sala ou para casa. As interações acompanhadas no grupo de aplicativo revelaram que as práticas de letramento eram constantemente negociadas entre os alunos. O fato de os alunos trocarem os textos, via email ou via WhatsApp, visivelmente é uma prática contemporânea. No entanto, no momento da escrita dos textos para o jornal escolar os alunos não aproveitaram a oportunidade de construir os textos em conjunto, valendo-se de ferramentas na internet, especialmente as de edição mais colaborativa, que possibilitariam a escrita de um texto envolvendo mais pessoas. O estudo sobre as práticas de letramento mediadas pelas tecnologias digitais suscita novos questionamentos sobre essas práticas no contexto escolar, associando-as ao uso das tecnologias digitais contemporâneas como ferramentas que potencializam uma aprendizagem mais colaborativa dos alunos e, ao mesmo tempo, favorecendo um ensino sintonizado com a oferta de recursos disponibilizada pelos artefatos digitais.

Palavras-chave: práticas de letramento; tecnologias digitais; ensino médio.

Referências

BARTON, David; LEE, Carmen. *Linguagem online: textos e práticas digitais*. Tradução Milton Camargo Mota. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

BRIGGS, Asa; BURKE, Peter. *Uma história social da mídia: de Gutenberg à internet*. Tradução de Maria Carmelita Pádua Dias. 3ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2016.

COSCARELLI, Carla. Alfabetização e letramento digital. In.: COSCARELLI, Carla; RIBEIRO, Ana Elisa (orgs.). *Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas*. Belo Horizonte: CEALE; Autêntica, 2005. p.25- 40.

ROJO, Roxane H. R.; MOURA, Eduardo (orgs.). *Multiletramentos na escola*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SNYDER, Ilana. Shuffling towards the future: the enduring dominance of book culture in literacy education. In: BAYNHAM, Mike; PRINSLOO, Mastin. *The future of literacy Studies*. Basingstoke, UK, New York: Palgrave Macmillan, 2009. p.141-159.



STREET, Brian V. A escolarização do letramento. In: STREET, Brian V. *Letramentos Sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação*. Trad. Marcos Bagno. 1ª Ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2014. 238p.